

## Trabalhos Científicos

**Título:** Controle Térmico Na Unidade Neonatal: 3 Anos De Experiência

**Autores:** LUCIA DE LA CANDELARIA ARENAS VIERA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LUCIA HELANA WAGNER (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), DALVA LUIZA DE ARAÚJO KELLY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), GERALDINA KAREN ALCALÁ ARANDIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIANA DE OLIVEIRA CHEDID (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MIRIAM LUZ CÔRTEZ PORTELA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PATRÍCIA DE SOUZA INHAQUITE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PRISCILLA VAZ TENÓRIO BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), GISLANY DOS SANTOS SALDANHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FREDERICK ANTUNES MATTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), EDILCE CRISTINE ARAÚJO L. VIANNA LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MÁRCIA CRISTINA ABREU SOARES MENDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PAULO JOSÉ CAMPISTA DA SILVA GARABINI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), SELMA CHAGAS MANSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), SORAIA DA SILVA ROCHA ESTEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** A hipotermia neonatal é definida pela OMS como uma temperatura corporal central  $< 36,5^{\circ}\text{C}$  e pode levar a complicações graves, especialmente em prematuros. A manutenção da normotermia é essencial para melhorar os desfechos clínicos. Este estudo avalia a eficácia de um programa de controle térmico na unidade neonatal. Avaliar a eficácia do treinamento da equipe e do uso de materiais adequados para prevenir a hipotermia em recém-nascidos na sala de parto ao longo de três anos (2021-2023). Estudo observacional retrospectivo realizado na unidade neonatal, envolvendo todos os recém-nascidos admitidos entre 2021 e 2023. Implementou-se um programa de treinamento contínuo para a equipe sobre controle térmico e melhores práticas, incluindo simulações práticas e revisão das diretrizes de cuidados térmicos. Utilizaram-se materiais como envoltórios plásticos, colchões térmicos e incubadoras ajustáveis. As temperaturas dos recém-nascidos foram coletadas imediatamente após o nascimento e na admissão à unidade neonatal. Realizou-se análise estatística descritiva para comparar as médias de temperatura e a porcentagem de recém-nascidos com hipotermia ( $< 36^{\circ}\text{C}$ ) ao longo dos três anos, utilizando o teste t de Student. Foram analisados dados de temperatura de 1.356 recém-nascidos. Em 2021, a média foi de  $36,11^{\circ}\text{C}$  ( $\pm 0,55$ ), com 28,98% apresentando hipotermia ( $< 36^{\circ}\text{C}$ ). Em 2022, a média foi de  $36,26^{\circ}\text{C}$  ( $\pm 0,46$ ), com 17,67% de hipotermia. Em 2023, a média foi de  $36,33^{\circ}\text{C}$  ( $\pm 0,43$ ), com 10,66% de hipotermia. Houve diferenças estatisticamente significativas entre as médias de temperatura dos anos: 2021 vs. 2022 ( $p = 0,0000546$ ), 2021 vs. 2023 ( $p = 0,000000210$ ), 2022 vs. 2023 ( $p = 0,011$ ). Os resultados indicam uma melhoria significativa na manutenção da temperatura dos recém-nascidos na unidade neonatal ao longo dos três anos, com uma redução significativa na incidência de hipotermia. As intervenções implementadas, incluindo o treinamento contínuo da equipe e o uso de materiais adequados, mostraram-se eficazes na melhoria do controle térmico dos recém-nascidos. Estes achados reforçam a importância de programas contínuos de treinamento e atualização das práticas de controle térmico para melhorar os cuidados neonatais.